**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRANSOPERATÓRIO E A SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kátia Cristina Barbosa Ferreira¹, Júlia Elizeu Ouverney², Cynara Emmilliane da Silva Alves³, Letícia Hanna Moura da Silva Gattas Gracioll, Liz Miranda da Silva Alcântar

1Universidade Estadual da Paraíba, 2Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 3Centro Universitário Tabosa de Almeida, 4Faculdade de Medicina de Jundiaí, 5Universidade Federal da Bahia

(katiacristferreira@gmail.com)

**Introdução**: Com o avanço das tecnologias e inovações nos estudos científicos, os métodos cirúrgicos estão sendo mais usados para solucionar problemas em pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica. Dessa maneira, a temática da segurança do paciente é um assunto de grande importância, uma vez que o transoperatório necessita da assistência de enfermagem em cada período, para que assim possa ser evitado qualquer evento adverso. **Objetivo**: Compreender a atuação dos enfermeiros no transoperatório para garantir a segurança do paciente. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bibliotecas virtuais da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores em saúde (DECs) controlados e acentuando através do operador booleano *AND*: “Enfermagem”**,** “Segurança” e “Paciente”. A busca resultou em 185 artigos e apenas 6 foram selecionados para compor a pesquisa. Os critérios de inclusão para a seleção de artigos científicos foram: artigos na íntegra, relacionados ao tema proposto, publicados no período de 2022 a 2023. Enquanto os critérios de exclusão envolveram teses, dissertações e artigos duplicados. **Resultados**: Ficou evidenciado que existem estratégias para tornar a técnica cirúrgica mais eficiente e segura, a fim de auxiliar a equipe de enfermagem a reduzir a ocorrência de efeitos negativos ao paciente. Dessa forma, é dever da equipe de enfermagem ter atenção nas necessidades dos clientes e garantir procedimentos em conjunto para planejar o cuidado. Assim, o risco de eventos adversos, tais como infecções, acidentes, erros com medicações, na identificação ou de procedimento podem ser minimizados. **Conclusão**: Torna-se seguro o trabalho em equipe, além da importância de manter profissionais capacitados, preparados e sensíveis, que se mobilizem para seguir os protocolos relacionados a temática de segurança do paciente possibilitando um local de trabalho seguro e sem intercorrências.

**Palavras-chave**: Enfermagem, Segurança do paciente, Eventos Adversos.